

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1488

Data: 01.02.90

Pg.: \_\_\_\_\_

### Garimpo invade reserva ecológica

**□ Atraídos por diamante e ouro, garimpeiros vindos de Rondônia invadem a reserva ecológica de Ique-Juruena, no Mato Grosso, depredando-a**

A cata de ouro e diamantes está atraindo garimpeiros procedentes de Rondônia, para o noroeste de Mato Grosso, para a reserva ecológica

de Ique-Juruena, de 160 mil hectares. O alerta foi dado hoje pelo superintendente regional do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Elzio Virgílio Alves Corrêa, que recorrerá à Polícia Federal para evitar a depredação na área, situada a mais de 700 quilômetros de Cuiabá, que está sendo invadida por legiões de garimpeiros.

Na reserva há florestas vivas, ani-

mais e rios de águas límpidas que vão desaguar nos principais formadores da Bacia Amazônica em território matogrossense.

Criada no governo Geisel, a reserva Ique-Juruena situa-se na região norte matogrossense, por onde estão chegando garimpeiros que utilizam a estrada que liga Juína a Vilhena (RO). Juína é o maior produtor de diamante do país, tendo conseguido no ano passado mais de 800 mil quilates do produto.

Nossa preocupação em controlar a reserva aumenta quando sabemos que há indícios de índios não contactados vivendo lá dentro - disse Elzio Virgílio.

No mapa de áreas indígenas e reservas ecológicas da Fundação de Pesquisas Candido Rondon, encontram-se nas circunvizinhanças da reserva de Ique, índios das tribos erikbatsas e japuiras, ambos com áreas demarcadas. (AG)

### Situação caótica leva autoridades a Roraima

O ministro da Justiça, Saulo Ramos, e o procurador-geral da República, Aristides Junqueiro Alvarenga, viajam hoje, a Boa Vista, Roraima, para verificar o desenvolvimento da operação de retirada dos garimpeiros da reserva indígena Ianomami. O ministro viaja a convite de Alvarenga e por determinação do presidente Sarney, mas a iniciativa foi do procurador-geral da República após ter recebido informação de que a situação em Roraima é caótica.

"A visita seria sigilosa, mas o presidente José Sarney estragou o plano quando foi à televisão, na segunda-feira, anunciar a viagem. Ele acabou com o principal fator da visita, que era a surpresa," indigna-se uma fonte da Procuradoria-Geral da República. "Agora, eles vão chegar lá e encontrar tudo montado para maquear a realidade," prevê.

Após visitas a aldeias indígenas e garimpos, Saulo Ramos manterá reuniões isoladas com o bispo de Roraima, dom Aldo Mogiano, e com o governador Romero Jucá Filho.

OAB — A visita do ministro da Justiça, Saulo Ramos, que assume hoje, em Boa Vista, o comando da "Operação selva livre", destinada a retirar milhares de garimpeiros da área Ianomami, foi criticada ontem pelo presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil e presidente da OAB em Roraima, Hesmo-ne Grangeiro. Ele disse que a "vinda do ministro, que está usando do di-

reito de fórum privilegiado, é uma interferência indevida e do Executivo em decisões tomadas pelo Judiciário" e classificou as autoridades envolvidas na operação de "irresponsáveis", pedindo que "toda a estratégia seja revista para eliminar os erros grosseiros que vêm sendo cometidos na condução do problema entre garimpeiros e Ianomamis."



Saulo: rumo a garimpos

Ao criticar o ministro Saulo Ramos e as demais autoridades como a Funai e o Ibama e a Polícia Federal, Grangeiro pretendeu, na verdade, defender e juiz da circunscrição judiciária de Roraima, George Lopes Leite, que concedeu liminares em mandados de segurança impetrados pelos garimpeiros para continuar o transporte de combustível e gêneros alimentícios destinados ao abastecimento dos garimpos em áreas indígenas.

Mesmo acionada pela Justiça, que mandou um oficial cumprir os mandados, a Polícia Federal não obedeceu e continuou apreendendo todas as cargas que chegavam às pistas.

**ILEGALIDADES** — Para Grangeiro, "as ilegalidades cometidas desde o começo da operação, inclusive por juizes federais e pelo próprio ministro, são tão grosseiras que à Justiça de Roraima não caberá outra saída se não a de dar ganho de causa aos garimpeiros quando o mérito dos mandados for julgado", explicou o advogado.

**TENSÃO** — Ontem, centenas de garimpeiros se mobilizavam para aguardar a chegada do ministro, num ambiente cheio de expectativa e marcado pela tensão. Entidades dos garimpeiros estão prontas para questionar o ministro. Lideranças da luta em defesa dos índios e ecologistas também convergem para Boa Vista. (AE/Radiobrás)